

O FASCISMO

NO SUL DO BRASIL

GERMANISMO • NAZISMO • INTEGRALISMO

Análise dos movimentos de orientação fascista que se desenvolveram no sul do Brasil a partir dos anos da década de 20, destacando-se entre os estudos já realizados sobre o assunto por levar em conta um dado fundamental: o de que essas organizações só podem ser entendidas se referidas primordialmente à questão da forma e das dificuldades de inserção das comunidades imigrantes na política e na sociedade brasileira da época.

MERCADO  ABERTO

Livro: o presente inteligente

ISBN 85-280-0021-4

Capa: Leonardo M. B. Gomes
Composição: Diógenes de Oliveira
Revisão: Rosane Gava
Supervisão: Sissa Jacoby

Editor: Roque Jacoby

Copyright de René E. Gertz, 1987

G384f Gertz, René E.
O fascismo no sul do Brasil.
Porto Alegre, Mercado Aberto, 1987.
204 p. (Documenta SC, 1)

CDU 323.14(816.4) "1930/1945"
981.64"1930/1945"



Índices alfabéticos para catálogo sistemático:

Política: Movimentos nacionalistas: Santa Catarina: 1930/ 1945
323.14(816.4)"1930/1945"

Movimentos nacionalistas: Política: Santa Catarina: 1930/1945
323.14(814.4) "1930/1945"

História: Santa Catarina: 1930/1945 323.14(816.4) "1930/1945"
Santa Catarina: História: 1930/1945 232.14(816.4) "1930/1945"

Bibliotecária responsável: Rejane Raffo Klaes CRB-10/586

Todos os direitos reservados a
Editora Mercado Aberto Ltda.

Rua Santo Antonio, 282 - Fone (0512) 21 8595 - 90220 - Porto Alegre - RS
São Paulo: Rua Cardeal Arcoverde, 2934 - Fone (011) 814 8916 / 814 9997
Bairro Pinheiros - 05408 - São Paulo - SP

ISBN 85-280-0021-4



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OS TEUTOS DO SUL DO BRASIL NO CONTEXTO POLÍTICO REGIONAL	13
2.1 Os imigrantes	13
2.2 A imigração alemã	18
2.3 Imigração alemã e política	22
2.4 Interpretações correntes	27
2.5 A participação política dos teutos no Império	33
2.6 A participação política dos teutos na República Velha ...	38
2.7 Algumas conclusões	59
3. NAZISMO NA ALEMANHA E OS TEUTOS NO SUL DO BRASIL	61
3.1 As relações entre Brasil e Alemanha de 1933 a 1938	61
3.2 As relações dos governos federal e estaduais com as colônias alemãs	64
3.3 O nacional-socialismo no Brasil	67
3.4 A paisagem teuto-brasileira no sul do Brasil	68
3.5 As intenções nacional-socialistas no Brasil	74
3.6 A reação da população teuta no sul do Brasil diante do nacional-socialismo	80
3.7 O Deutschtum	92
3.8 A economia sul-brasileira e a Alemanha nacional-socialista	105
3.9 Algumas conclusões	107
4. O INTEGRALISMO E OS TEUTOS NO SUL DO BRASIL ...	111
4.1 A difusão do integralismo no sul do Brasil	113
4.2 Integralismo e nacional-socialismo	118
4.3 Integralismo e Deutschtum	139
4.4 O integralismo e os teutos no Rio Grande do Sul	158
4.5 O integralismo e os teutos em Santa Catarina	172
5. CONCLUSÃO	203

1. INTRODUÇÃO

Os movimentos fascistas europeus dos anos 30/40 modificaram a face da Europa e do mundo. Não admira por isso que historiadores, sociólogos, cientistas políticos, economistas, psicólogos e cientistas de diversas outras áreas se tenham debruçado sobre o fascismo italiano e o nacional-socialismo alemão. Como consequência existe atualmente uma extensíssima bibliografia sobre este tema.¹

Movimentos fascistas, porém, não foram um fenômeno exclusivamente europeu. Além de diversas outras partes do mundo, também a América Latina conheceu movimentos que se enquadram na classificação dos movimentos da Europa² (isto sem levar em conta regimes como o de Vargas durante o Estado Novo, os quais freqüentemente também são classificados como fascistas).³

¹ A título de ilustração pode-se recorrer a Kühnl, Reinhard. *Faschismustheorien*. Hamburgo, Rowohlt, 1979. Em português há uma série de livros com extensa bibliografia: Konder, Leandro. *Introdução ao fascismo*. Rio de Janeiro, Graal, 1977. Rodrigues, Antônio Edmilson Martins (ed.). *Fascismo*. Rio de Janeiro, Eldorado, 1974.

² Para um apanhado geral sobre toda a América Latina pode-se consultar Hennesy, Alistair. "Fascism and populism in Latin America". In: Laqueur, Walter (ed). *Fascism. A reader's guide*. Berkeley e Los Angeles, University of California Press, 1976. Sobre o caso chileno existe uma tese de Potaschnick, Michael. *Nacismo: National Socialism in Chile. 1932-1938*. Los Angeles, Universidade da Califórnia, 1974 (tese de doutoramento). Sobre o Uruguai cf. Camou, María M. El nacional-socialismo en Uruguay, 1933-1938. In: *Cuadernos del Centro Latinoamericano de Economía Humana*, nº 38, outubro de 1986, pp. 67-83.

³ Lipset fala em "fascismo de esquerda" ao se referir aos regimes varguista e peronista. Lipset, Seymour Martin. *O homem político*. Rio de Janeiro, Zahar, 1967, p. 181.